Fundação Getulio Vargas 29/08/2008 A Tarde - BA Tópico: IBRE
Impacto: Positivo
Editoria: Economia
Cm/Col: 5
Pg: 17

"Pré-sal é um bilhete premiado"

Entusiasmo como o estudo do BNDES e com outro da Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre a emergência da chamada "nova classe média brasileira", Lula também falou do "bilhete premiado" que o País ganhou com as reservas de petróleo na camada do pré-sal, em alto-mar. Segundo ele, é preciso tomar cuidado para "não sair gastando o que não temos ainda". Ele chamou o pré-sal de "passaporte para o futuro" e informou que uma comissão interministerial foi criada para debater um novo marco regulatório para exploração do petróleo nessas novas

"O Brasil não quer ser megaexportador de óleo cru. Queremos consolidar uma forte indústria petrolífera que agregue valor e exporte derivados. Por outro lado, as reservas são da União e têm que beneficiar todo mundo no Brasil", ressaltou. Para o presidente, o maior desafio do País hoje é a educação, reforçando sua tese de que parte da receita obtida com o petróleo do pré-sal deve ser destinada a investimentos na área.

INFLAÇÃO – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assegurou ontem, ao fazer um balanço do



Governo pretende consolidar uma forte indústria petrolífera

cenário econômico nacional, que o governo não vai permitir o retorno da inflação ou mesmo os apagões no setor de energia. "O governo lançou no início do ano passado o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Nessa área, temos muito o que comemorar. A oferta de energia elétrica está garantida. A turma do contra que me desculpe, mas não haverá apagão no Brasil", disse durante reunião do Con-

No que diz respeito à inflação, Lula disse que "em hipótese alguma" o governo vai permitir a irresponsabilidade fiscal no País. "Também conquistamos a estabilidade monetária. Em hipótese alguma permitiremos a volta a inflação e a irresponsabilidade fiscal nesse País. E contilidade fiscal nesse País. E continuaremos nos esforçando para melhorar ainda mais o ambiente econômico", afirmou.

Antes de discursar para os membros do CDES, Lula pediu um minuto de silêncio em memória do banqueiro Olavo Egydio Setubal, presidente do conselho de administração da Itaúsa – holding que controla o banco Itaú. (S.R. e agências)